

AS POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIAS E PSICANÁLISE: UMA REVISÃO NA LITERATURA CIENTÍFICA

Vinicius da Silva Baquini; Gabriele Cordenonzi Ghisleni

Universidade Católica de Pelotas – vinicius.baquini@sou.ucpel.edu.br

Universidade Católica de Pelotas – gabriele.ghisleni@ucpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

As relações entre mente e corpo ainda guardam muitas questões em aberto. Em artigo de 1999, o famoso neurocientista Eric Kandel disse que “a psicanálise representa a mais coerente e intelectualmente satisfatória visão da mente e pode ajudar os neurocientistas a planejar os seus trabalhos” (KANDEL, 1999). De lá para cá, a neuropsicanálise, área que busca unir as neurociências e a psicanálise, vem trazendo paralelos entre estes campos, durante muito tempo considerados distantes. No entanto, ao procurar na literatura científica, é perceptível que a maior parte dos estudos neuropsicanalíticos trazem principalmente hipóteses e poucas aplicações práticas para a clínica psicológica ou para a compreensão dos processos mentais inconscientes. Levando em conta as atuais críticas à falta de experimentação empírica das teorias psicanalíticas e ao aparente obstáculo paradigmático enfrentado pela neuropsicanálise, este trabalho busca estudar os achados deste campo, propondo também um novo paradigma. A partir dos trabalhos de Jacques Lacan, propondo um “inconsciente estruturado como linguagem” e sua utilização de grafos para representar conceitos psicanalíticos, a análise linguística e de grafos utilizando inteligência artificial, aliada à estudos neurobiológicos, pode fornecer um campo fértil para o estudo dos conceitos psicanalíticos.

2. METODOLOGIA

Para a verificação da literatura científica acerca das relações entre Neurociências e Psicanálise, foram realizadas buscas no Pubmed com os descritores “Psychoanalysis AND Neurosciences”, “Neuropsychanalysis”, “Neuropsychanalysis AND Lacan”, “Neuroscience and Lacan”. A partir desta pesquisa, foi feita a leitura dos artigos citados nas referências. Foi realizada a pesquisa, no Scielo, dos descritores “Lacan E Grafos”, “Lacan E Inteligência Artificial”, “Lacan E inconsciente estruturado como linguagem”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido à alta complexidade do tema, este trabalho encontrou-se limitado à realizar uma revisão na literatura, demonstrando a possível conversa entre psicanálise e as neurociências, porém percebem-se barreiras na integração entre estas áreas. A integração ainda é mais especulativa do que prática. Percebe-se, também, a pequena quantidade de artigos que busquem associações entre a teoria lacaniana com as neurociências. Tendo em vista a concepção do inconsciente estruturado como linguagem, de Lacan, e suas representações psicanalíticas através de grafos, que são recursos muito utilizados nas Ciências da Computação, este trabalho busca levantar a hipótese de novos paradigmas de estudo para a chamada Neuropsicanálise. Esta hipótese considera a integração do estudos neurocientíficos com a análise do discurso, aproveitando-se dos

avanços nas inteligências artificiais, para conseguir compreender então, a partir de métodos empíricos, conceitos psicanalíticos.

4. CONCLUSÕES

Mesmo que em fase inicial e hipotética, este trabalho pode ter um potencial de trazer novas possibilidades para o estudo da neuropsicanálise, ainda mais se alcançar a colaboração de outros pesquisadores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Kandel, Eric R. «Biology and the Future of Psychoanalysis: A New Intellectual Framework for Psychiatry Revisited». **American Journal of Psychiatry**, vol. 156, n.º 4, abril de 1999, pp. 505–24. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1176/ajp.156.4.505>

A, Bazan, e Detandt S. “On the Physiology of Jouissance: Interpreting the Mesolimbic Dopaminergic Reward Functions from a Psychoanalytic Perspective”. *Frontiers in Human Neuroscience*, vol. 7, novembro de 2013. pubmed.ncbi.nlm.nih.gov, <https://doi.org/10.3389/fnhum.2013.00709>.

Aguiar, Adriano. “The ‘Real Without Law’ in Psychoanalysis and Neurosciences”. *Frontiers in Psychology*, vol. 9, 2018, p. 851. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.00851>.

---. “The ‘Real Without Law’ in Psychoanalysis and Neurosciences”. *Frontiers in Psychology*, vol. 9, 2018, p. 851. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.00851>.

B, Falissard. “A Thought Experiment Reconciling Neuroscience and Psychoanalysis”. *Journal of Physiology, Paris*, vol. 105, nº 4–6, dezembro de 2011. pubmed.ncbi.nlm.nih.gov, <https://doi.org/10.1016/j.jphysparis.2011.07.007>.

Bazan, Ariane, e Sandrine Detandt. “On the Physiology of Jouissance: Interpreting the Mesolimbic Dopaminergic Reward Functions from a Psychoanalytic Perspective”. *Frontiers in Human Neuroscience*, vol. 7, 2013, p. 709. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fnhum.2013.00709>.

---. “The Grand Challenge for Psychoanalysis and Neuropsychoanalysis: A Science of the Subject”. *Frontiers in Psychology*, vol. 8, 2017, p. 1259. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2017.01259>.

Brockman, Richard. “Psychoanalysis and Neuroscience - A Disclosure”. *Frontiers in Behavioral Neuroscience*, vol. 12, 2018, p. 265. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fnbeh.2018.00265>.

C, Żechowski. “Theory of Drives and Emotions - from Sigmund Freud to Jaak Panksepp”. *Psychiatria Polska*, vol. 51, nº 6, dezembro de 2017. pubmed.ncbi.nlm.nih.gov, <https://doi.org/10.12740/PP/61781>.

T, Giacolini, e Sabatello U. "Psychoanalysis and Affective Neuroscience. The Motivational/Emotional System of Aggression in Human Relations". *Frontiers in Psychology*, vol. 9, janeiro de 2019. [pubmed.ncbi.nlm.nih.gov, https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.02475](https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.02475).

Tordjman, Sylvie. "Time and Its Representations: At the Crossroads between Psychoanalysis and Neuroscience". *Journal of Physiology, Paris*, vol. 105, nº 4–6, dezembro de 2011, p. 137–48. PubMed, <https://doi.org/10.1016/j.jphysparis.2011.08.004>.

Tran The, Jessica, et al. "Interoception Disorder and Insular Cortex Abnormalities in Schizophrenia: A New Perspective Between Psychoanalysis and Neuroscience". *Frontiers in Psychology*, vol. 12, 2021, p. 628355. PubMed, <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.628355>.

Benites, Laura Suzana de Souza. "Lacan e as Matemáticas". *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, vol. 26, agosto de 2023, p. e23002r. SciELO, <https://doi.org/10.1590/1415-4714.e23002r>.

D'Agord, Marta Regina de Leão. "Do grafo do desejo aos quatro discursos de Lacan". *Psicologia USP*, vol. 24, dezembro de 2013, p. 431–51. SciELO, <https://doi.org/10.1590/S0103-65642013000300005>.

Iglesias, Eny Lima. "Aspectos topológicos do grafo do desejo". *Cógito*, vol. 1, 1996, p. 29–33. pepsic.bvsalud.org, http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1519-94791996000100006&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

Lima, Mônica Assunção Costa. "O grafo do ato analítico". *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, vol. 20, abril de 2017, p. 53–67. SciELO, <https://doi.org/10.1590/S1516-14982017001003>.

Palma, Renato Jesus Aparecido de Praga, e Marco Antonio Coutinho Jorge. "A constituição subjetiva no grafo do desejo de Lacan". *Estilos da Clínica*, vol. 26, nº 1, abril de 2021, p. 160–79. pepsic.bvsalud.org, <https://doi.org/10.11606/issn.1981-1624.v26i1p160-179>.

Sales, Léa Silveira. "A abertura da estrutura: limite da aplicação da lingüística saussuriana à psicanálise". *Psychê*, vol. 12, nº 22, junho de 2008, p. 97–112. pepsic.bvsalud.org, http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1415-11382008000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt.

Triska, Vitor Hugo Couto, e Marta Regina de Leão D'Agord. "AS RAÍZES CIENTÍFICAS DA TOPOLOGIA ESTRUTURAL DE LACAN". *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, vol. 21, agosto de 2018, p. 224–32. SciELO, <https://doi.org/10.1590/S1516-14982018002008>.